

Cerimônias de Lobinhos

Grande Uivo

Quando o Akelá dá o sinal para começar (deverá ficar no centro do círculo de parada com os braços lateralmente, com as mãos espalmadas), os lobinhos que formam o círculo ficam firmes e os assistentes colocam-se atrás do Akelá, por fora do círculo, mantendo-se em posição de sentido e acompanhando a cerimônia sem qualquer gesto.



Quando o Akelá abaixar os braços até ficarem colados ao corpo, os lobinhos abaixam-se e ficam de cócoras sobre os calcanhares, com os dedos indicador e médio unidos, de cada mão, tocando o solo entre os pés, com os joelhos afastados como mostra o desenho acima. No momento que os dedos tocam o chão, todos gritam juntos e ritmicamente: "A-ke-lá, fa-re-mos o me-lhor!"

Depois disso os lobinhos saltam como uma mola, ficando de pé no mesmo lugar e colocando as duas mãos ao lado da cabeça com os dois dedos de cada mão, juntos e aponta dos para cima com as duas orelhas do lobo. As duas mãos indicam que o Lobinho procurará fazer o seu melhor possível com as duas mãos, e não somente com uma.

Aí, o Lobinho que estiver de frente para o Akelá perguntará a Alcatéia com toda a força dos seus pulmões, olhando sucessivamente para a direita, sem balanço de cabeça: "Melhor? Melhor? Melhor? Melhor?" O que significa: "Vocês farão o seu melhor possível?"

Após o quarto "Melhor?" todos os Lobinhos abaixam garbosamente para o lado do corpo a mão esquerda, mantendo a direita em saudação, agora com os dois dedos e gritam: "Sim! Melhor! Melhor! Melhor!"

Ao mesmo tempo que os Lobinhos fazem a saudação de Lobinho, o Akelá manter-se-á com a mesma saudação. Após isso, os Lobinhos abaixam também o braço direito, ficando em posição de alerta (sentido) para aguardar novas ordens. O Akelá agradece com um "Obrigado, Alcatéia", ou "Boa caçada para vocês", ou algo semelhante.

Os seguintes pontos devem ser especialmente observados:

- a) Os quatro "melhor" devem ser fortes e claros e em spiccato.
- b) O "sim" deve ser ligeiramente arrastado. Cerca de um segundo de duração é o bastante.
- c) Os quatro "melhor" devem ser como os primeiros "melhor": fortes, claros e em staccato.
- d) No fim do uivo não deve haver nenhum "Uuuuuuuu" ou qualquer outro som que imite o uivo do Lobo, nenhum s lto o qualquer outra forma de acréscimo extra.

O Grande Uivo tem um triplo significado:

1º: dar boas vindas ao Akelá;

2º: renovar sua promessa e

3º: mostrar que estão prontos a obedecer ao comando do Akelá.

Caça-livre

A caça-livre é uma cerimônia a ser feita só ao final da atividade normal, ou ao final do bivaque e/ou excursão, ou ao final de um acantonamento. Seu significado é claro: daí por diante cada Lobinho deverá tomar conta sozinho de si, sem Ter nenhum Velho Lobo a olhar por ele. A caça é, portanto, livre; cada Lobinho deve saber o que fazer.

A alcatéia está em círculo, com o Akelá fazendo parte dele. Os assistentes estão atrás do Akelá, por fora da roda.

O Akelá diz:

- "Alcatéia, caça-livre".

Todos os lobinhos viram-se para a direita e dão um passo para fora do círculo, ficam firmes, fazem a saudação do Lobinho e gritam:

- "Melhor Possível".

A cerimônia encerra-se aí e os lobinhos se dispersam. Se você quiser que os Lobinhos saiam de forma no decorrer da reunião você pode dizer:

- "Fora de forma" ou

- "Dispersar".

Mas nunca caça-livre. Lembro novamente que isso só será usado no final da atividade.

A Promessa

A Alcatéia está formada em Círculo de Parada. O Akelá deve falar alguma coisa sobre a importância da data. Aí pode pedir que o Primo da matilha da qual o

novato pertence traga-o, ou então, simplesmente o chamar. Quando isso ocorrer, é lógico que o Akelá já terá a mão o distintivo da Promessa, o boné, o lenço de grupo, o arganel de lenço e o certificado de Promessa.

Aí se inicia um diálogo que deve ser feito com voz pausada, alta e clara.

Akelá: "Você sabe que hoje é um dia importante para você?"

Aspirante: "Sim, sei".

Akelá: "Você conhece a História de Mowgli?"

Aspirante: "Sim".

Akelá: "Você conhece nossa Lei?"

Aspirante: "Sim".

Akelá: "Você poderia me citar pelo menos um dos seus cinco artigos?"

Aspirante: "Sim, o Lobinho..."

Akelá: "Muito bem? Está pronto para fazer a sua Promessa?"

Aspirante: "Sim".

Akelá (se dirigindo à Alcatéia): "Atenção, Alcatéia: firmes. A Promessa em saudação!"

Virando-se para o aspirante diz: "Repita depois de mim: Prometo fazer o melhor possível para:"

Aspirante: "Prometo fazer o melhor possível para:"

Akelá: "Cumprir meus deveres para com Deus,"

Aspirante: "Cumprir meus deveres para com Deus,"

Akelá: "e a minha pátria".

Aspirante: "e a minha pátria".

Akelá: "obedecer a Lei do Lobinho",

Aspirante: "obedecer a Lei do Lobinho",

Akelá: "E fazer todos os dias uma boa ação".

Aspirante: "E fazer todos os dias uma boa ação."

Aí então o Akelá se adiante e coloca o distintivo da Promessa sobre o bolso esquerdo do uniforme do Lobinho. Feito isso, pode mandar a Alcatéia descansar, enquanto a cerimônia continua.

Após pregar o distintivo o Akelá deve cumprimentar o menino, não esquecendo de dizer-lhe que daquela hora em diante ele faz parte da grande fraternidade mundial de escoteiros.

Se o Diretor de Escotismo estiver presente (se esforce para que isto ocorra) ele deverá colocar o lenço do grupo e o arganel, dizendo ao menino algumas palavras de incentivo, os outros distintivos e boné podem ser entregues pelos

outros assistentes. Em seguida também é entregue o certificado de Promessa de Lobinho.

Após isso, o menino vira para a Alcatéia e a saúda. Para finalizar a cerimônia, deve ser feito o Grande Uivo que pode ou não ser dirigido pelo Patatenra recém investido.

Lembre-se: as cerimônias devem ser curtas, sinceras e tocantes. Não espere data especial para colocar o uniforme no Lobinho; tão logo ele esteja pronto, marque a cerimônia. Ela é feita para o menino e não deve ser usada com o objetivo de mostrar o movimento escoteiro à comunidade; ou feita durante uma festa da cidade.

Não se esqueça de descrever essa cerimônia antes para o Lobinho. Ele deverá conhecer cada uma das partes para entender seu significado. Caso você tenha mais de um Lobinho para fazer a Promessa, faça sempre com um de cada vez; um no início da reunião e um no término da reunião. Evite fazer a Promessa com mais de quatro Lobinhos por vez. Ela aí ficará cansativa tanto para você como, principalmente, para a Alcatéia.

Um último lembrete: todos os chefes uniformizados, bem como a Alcatéia (somente aqueles que já tiverem Promessa) e o Aspirante deve fazer a saudação do Lobinho durante a Promessa, só que a altura do ombro.

Entrega de distintivos

Primeira Estrela

- a) O boné do Lobinho que vai receber a Primeira Estrela é recolhido previamente e a estrela é pregada do lado direito do distintivo (à direita do Lobinho).
- b) A Alcatéia em Círculo de Parada. O Akelá, com o boné colocado sobre um tronco ou caixa, está no centro do círculo; os assistentes e instrutores fora do círculo.
- c) O Akelá chama o lobinho respectivo para se colocar dentro do círculo, a sua frente;
- d) O Akelá explica, em poucas palavras, que o Lobinho abriu um olho, que está a caminho de tornar-se um Lobinho completo e está progredindo bem (evitar elogios demasiados);

- e) O Akelá dá um aperto de mão no Lobinho;
- f) O Akelá entrega o boné ao Lobinho que o coloca na cabeça;
- g) O Lobinho volta a sua matilha e a cerimônia está encerrada.

Evite dar ênfase à entrega da Primeira Estrela; uma cerimônia mais elaborada deverá ocorrer por ocasião da entrega da Segunda Estrela.

Segunda Estrela

À luz de interpretação mais moderna, o plano original de B-P para esta cerimônia foi simplificado. O seguinte cerimonial evita a possibilidade dos Lobinhos pensarem que estão fazendo promessas ao Totem da Alcatéia e dá ao Chefe da Alcatéia maior liberdade para referir-se ao progresso do menino em termos apropriados, usando suas próprias palavras.

- a) O boné do Lobinho que receberá a Segunda Estrela é recolhido previamente, sendo a estrela nele pregada;
- b) A Alcatéia está em Círculo de Parada. O boné está sobre um tronco ou caixa, no centro do círculo, em frente ao Akelá; os demais Escotistas e Instrutores estão fora do círculo;
- c) Se mais de um Lobinho recebe a Segunda Estrela, estes deverão ser agrupados, sem considerar suas matilhas, como parte do círculo, de frente para o Akelá;
- d) O Akelá chama os Lobinhos respectivos para que se coloquem a sua frente;
- e) O Akelá diz à Alcatéia, em poucas palavras, o significado das duas Estrelas e dá ênfase ao fato que estes Lobinhos agora são completos;
- f) Para assinalar a importância da ocasião, o Akelá pergunta a cada Lobinho que vai receber a Segunda Estrela se está disposto a reafirmar sua Promessa como Lobinho. A Alcatéia é então chamada a posição de alerta. Cada Lobinho dá um passo à frente e repete frase por frase do Akelá a sua Promessa (observar: "Prometo" e não "Prometi"). Quando completar a Promessa o Akelá entrega a cada um seu boné, para ser posto na cabeça e lhe dá um aperto de mão; um lobinho de cada vez;
- g) Quando todos os Lobinhos tiverem sido atendidos, o Akelá se congratula com eles e lhes pede que retornem a sua posição no Círculo. Os Lobinhos retornam ao vão no círculo de onde saíram;

h) Quando o círculo estiver completo, a Alcatéia dá o Grande Uivo em homenagem ao novo Lobinho de Segunda Estrela. O referido Grande Uivo é dirigido pelo homenageado, ou homenageados, que o dirigirá.

Especialidades

Como na entrega da Primeira Estrela a cerimônia é bem simples e não deverá ser exagerada.

a) A Alcatéia em Círculo de Parada;

b) O Akelá dá uma breve explicação sobre a importância e o uso dos distintivos a serem conferidos e algumas poucas palavras de congratulação e estímulo;

c) Os Lobinhos se apresentam individualmente para receber os distintivos e certificados;

d) A Alcatéia os honra com o grito da Alcatéia, ou outro aplauso, e conclui a cerimônia.

Se uma reunião de pais estiver à vista, os distintivos poderão ser entregues nessa ocasião, mas os Lobinhos raramente deveriam esperar mais que uma semana para receber os seus distintivos.

São usadas no braço direito, em fileiras paralelas entre o número do grupo e o numeral.

Primo e Segundo

Deve ser uma cerimônia simples.

O Akelã reúne a Alcatéia em Círculo de Parada, diz breves palavras alusivas e entrega as fitas e o certificado.

As fitas são usadas no braço esquerdo (uma para o segundo e duas para o primo), costuradas junto ao final da manga, perto do cotovelo.

Trilha Escoteira

É uma cerimônia simples. O Akelá chama o Lobinho, fala sobre o distintivo e sua importância (não se entrega certificado porque não há).

Deve ser uma cerimônia alegre, onde o Akelá exalta as qualidades do Lobinho, que o tornaram apto a estar na Trilha Escoteira.

É entregue seis meses antes da possível data da passagem do Lobinho. Ela mostra que o Lobinho está a poucos meses da Tropa Escoteira e, embora continue em adestramento de Lobinho, tem outras atividades a fazer. Ele é usado acima da portinhola do bolso direito, de modo que a flecha fique em posição ascendente.

Cruzeiro do Sul

Nenhuma cerimônia especial foi estabelecida para esta ocasião; mas o distintivo deveria ser entregue com algumas palavras de elogio especial. O restante da Alcatéia deveria ser inspirada a conseguir também este distintivo. É importante que o Cruzeiro do Sul e o seu respectivo certificado sejam entregues pelo Akelá, em vez de ser por outra pessoa que normalmente não é familiar à Alcatéia.

O distintivo do Cruzeiro do Sul indica que o Lobinho conseguiu o máximo adestramento possível na Alcatéia. Ele é usado acima do bolso esquerdo e acima do distintivo acima das estrelas de atividade.

Passagem para a Tropa Escoteira

Após ter feito os seis meses obrigatórios da Trilha Escoteira, enfim chegou o grande dia: passar para a Tropa Escoteira.

Nesta cerimônia deve estar presente, além da Tropa Escoteira e seus chefes, o Chefe de Grupo.

Em um extremo do campo ficam os escoteiros em ferradura. A Alcatéia está formada na outra extremidade, em círculo.

O Akelá diz algumas palavras para demonstrar a importância do evento, bem como o seu orgulho de mais um lobo ir para a Tropa Escoteira. Após isso, chama o Lobinho que vai passar. Eles mantêm esse diálogo, que deve ser feito com voz clara, alta e pausada.

Akelá: "Você reconhece a importância desse dia?"

Lobinho: "Sim".

Akelá: "Você deve sempre se lembrar desse tempo com carinho, mas eu estou orgulhoso por você ir para a Tropa. Você está disposto a renovar sua Promessa?"

Lobinho: "Sim, estou".

Akelá (se dirigindo para a Alcatéia): "Atenção Alcatéia, firmes. A Promessa em saudação!" Olhando para o Lobinho: "Repita depois de mim: Prometo fazer o melhor possível para:"

Lobinho: "Prometo fazer o melhor possível para:"

Akelá: "Cumprir meus deveres para com Deus"

Lobinho: "Cumprir meus deveres para com Deus"

Akelá: "E a minha pátria"

Lobinho: "E a minha pátria"

Akelá: "Obedecer a Lei do Lobinho"

Lobinho: "Obedecer a Lei do Lobinho"

Akelá: "E fazer todos os dias uma boa ação"

Lobinho: "E fazer todos os dias uma boa ação".

A Promessa pode ser dita somente pelo Lobinho, mas para evitar que ele erre, já que possivelmente estará nervoso, é prudente fazer como o descrito.

Após isso, o Lobinho faz pela última vez o Grande Uivo. Depois se despede de cada um dos membros da Alcatéia individualmente. Aí Akelá e ele seguem em direção ao obstáculo. A Alcatéia se abre de forma a apreciar melhor a cerimônia.

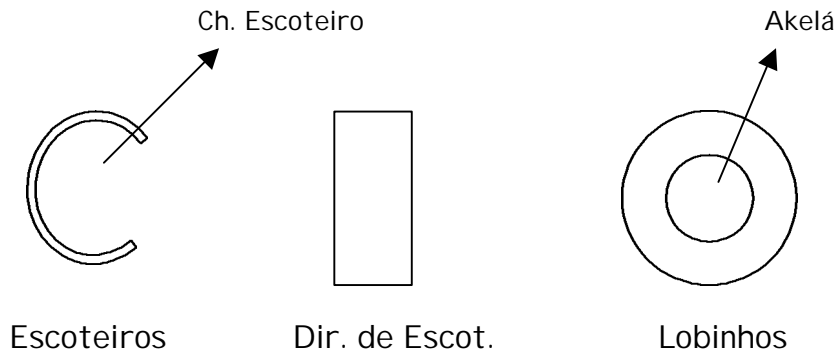
O obstáculo entre a Alcatéia e a Tropa significa duas coisas:

1º) o término da Jângal e o início da cidade dos homens;

2º) o simbolismo dos próximos obstáculos que ele terá que vencer, só com seus próprios conhecimentos e sem ajuda dos Velhos Lobos.

O Diretor de Escotismo aí se encontra para indicar que ele é o "elo entre as diferentes sessões do grupo escoteiro". O Akelá apresenta a ele o Lobinho e entrega as fichas modelo 120 e a ficha de inscrição da UEB, devidamente preenchidas e encerradas.

O Lobinho passa o obstáculo. Do outro lado, o Diretor de Escotismo o recebe e o apresenta ao Chefe de Tropa, entregando as fichas. Este o conduz para a ferradura e lhe apresenta seu monitor.



A cerimônia se encerra aqui. A Alcatéia se retira e retorna ou não para as atividades.

Pode-se, após, programar algumas atividades entre a Alcatéia e a Tropa, sob a responsabilidade das duas chefias.

Seja criativo. Crie a cada passagem um tipo especial de obstáculo. Novamente não se esqueça de explicar antes todo o cerimonial ao Lobinho, para que ele compreenda bem seu significado.

Caso você tenha mais de um Lobinho, realize a renovação da Promessa e passagens individuais, embora ocupe o mesmo obstáculo.

Não se esqueça de tornar esta cerimônia muito alegre, já que ela nos prova que atingimos nosso maior objetivo na Alcatéia: fazer os Lobinhos se tornarem melhores escoteiros, justamente por haverem sido Lobinhos.

Cerimônias de Escoteiros

Promessa

A preparação para esta cerimônia deve ser feita com bastante antecedência, inclusive com a participação da Corte de Honra.

Deve ser verificado o seguinte: os distintivos do futuro Noviço devem estar com o Chefe de Tropa; o boné e o certificado com o Assistente de Tropa; o lenço de grupo (caso não o tenha ainda) com o Diretor de Escotismo; as fitas de patrulha com o monitor.

Quando um ex-lobinho está sendo investido no mesmo grupo, ele usa o lenço durante a cerimônia, porque jamais deixou de ser membro do grupo; portanto, sempre teve o direito de usa-lo. Somente quando o menino é completamente novo no Escotismo, ou quando está sendo investido um Lobinho de outro grupo, é que o Chefe de Grupo entrega o lenço durante a cerimônia. De qualquer maneira o Diretor de Escotismo deve estar presente ao ato.

O procedimento é o seguinte:

a) A Tropa está formada em ferradura. O Chefe de Tropa, de frente para a ferradura, com os Assistentes atrás dele. O Diretor de Escotismo fica ao lado destes. Todos estão em posição de descanso. O candidato a ser investido está com sua patrulha, dentro da ferradura;

b) O Chefe de Tropa descreve em breves palavras o significado da ocasião e depois chama o Monitor para trazer o Aspirante;

c) O Monitor traz o aspirante a dois passos do Chefe de Tropa, faz a sua saudação, apresenta o aspirante, e dá um passo para trás;

d) Então ocorre o seguinte diálogo:

Ch.de Tropa: "Você sabe o que é a sua Honra?"

Candidato: "Sim. Significa que podem confiar em mim como pessoa honesta e verdadeira"(ou outras palavras que signifiquem a mesma coisa).

Ch.de Tropa: "Você conhece a Lei Escoteira?"

Candidato: "Sim".

Ch.de Tropa: "Posso confiar um você?"

Candidato: "Sim".

Ch.de Tropa: "Tropa, alerta! Sinal escoteiro" (todos os escoteiros investidos e o candidato fazem o sinal escoteiro na altura do ombro).

Ch,de Tropa: "Repita depois de mim: Prometo pela minha honra .., fazer o melhor possível ... para cumprir meu dever para com Deus ... e a minha Pátria ... ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião .., obedecer a Lei do Escoteiro".

e) No final da Promessa todos retornam à posição de alerta.

f) O Chefe de Tropa aperta a mão do novo escoteiro, usando a mão esquerda, dizendo: "confio em você, na sua honra, para guardar esta Promessa. Você é agora um escoteiro da grande fraternidade mundial dos escoteiros".

g) O Chefe de Tropa, a seguir, entrega-lhe o distintivo com uma breve explicação sobre o seu significado. O Escoteiro, rapidamente, coloca-o dentro do bolso;

h) Prosseguindo, o Diretor de Escotismo vem para a frente e lhe dá as boas vindas, como escoteiro do grupo (coloca-lhe o lenço do grupo se for novo no movimento ou vem de outro grupo);

i) Um dos Assistentes entrega-lhe o chapéu, que o próprio menino coloca na cabeça;

j) O outro Assistente mostra-lhe o certificado de Promessa, que é guardado para ser entregue depois de terminada a cerimônia, para evitar confusões, pois tendo tantas coisas nas mãos o menino não pode saudar e apertar a mão dos chefes;

k) O Monitor coloca-lhe as fitas de Patrulha no ombro;

l) O Chefe de Tropa pede que o Monitor e o Escoteiro retornem aos seus lugares, saudando antes a Tropa;

m) A seguir a Tropa dá o seu grito.

O Akelá e também os pais do menino podem estar presentes, desde que o menino o deseje. Caso contrário, tal como na Promessa de Lobinho, esta cerimônia é um assunto privado. Lobinhos ou outros espectadores nunca devem estar presentes.

Algumas vezes é necessário investir mais do que um menino, na mesma tarde. Cada um fará sua Promessa separadamente, e, portanto, deverão ser trazidos para

a frente pelo Monitor. Para isso, a cerimônia será simplesmente repetida. Assim, não é aconselhável investir mais do que três aspirantes numa mesma tarde, pois seria um grande erro fazê-los repetir em conjunto a Promessa.

E = Escoteiros

M = Monitor

C = Candidato

Ch.Tr = Chefe de Tropa Esc.

Ch.Gr. = Chefe de Grupo

A.Ch.Tr = Assistente

Entrega de distintivos

Todos os distintivos são entregues pelo Chefe de Tropa, muito embora o Diretor de Escotismo deva estar presente, sempre que possível. Às vezes, pode-se entregar os distintivos em reuniões de pais, desde que isso não faça o menino esperar mais de uma semana para recebê-los.

Segunda Classe

Não há uma cerimônia especial, sendo importante evitar-lhe muita ênfase. A tropa pode estar formada em ferradura, e os candidatos são chamados pelo chefe de tropa para receberem seus distintivos. A cerimônia pode terminar com o grito de tropa ou cumprimentos.

Primeira Classe

É necessário que se dê um pouco mais de ênfase na entrega deste distintivo. Nenhuma cerimônia formal existe. A entrega deve ser parecida com a cerimônia da Segunda Classe. A ênfase é necessária, pois encorajará os outros a fazerem um esforço maior para conseguir o mesmo, e ao mesmo tempo, dá ao menino um momento de legítimo orgulho pessoal.

Especialidades

Não existe nenhuma cerimônia oficial. A sua entrega, igualmente, segue muito as linhas da entrega do distintivo de Segunda Classe. Seria razoável exhibir aos presentes o distintivo e dizer em breves palavras quais os requisitos

necessários para obtê-lo, a fim de que a Tropa saiba o que o menino teve de aprender para merecê-lo. Espera-se que isso faça com que os outros sigam-lhe o exemplo.

Monitor

Esta cerimônia é simples, mas convém dar ênfase ao valor do trabalho do monitor. Ela é conduzida pelo Chefe de Tropa, porém, a presença do Diretor de Escotismo marcará a ocasião como algo importante. Os detalhes podem, é claro, ser variados, embora os refinamentos aumentem o tempo da cerimônia sem aumentar-lhe o impacto.

Procede-se da seguinte maneira: a Tropa formará em ferradura, sendo que as faixas de Monitor e a bandeirola de Patrulha devem estar à mão. Segue-se o seguinte diálogo:

Ch. de Tropa: "Depois de consultar a Corte de Honra decidi nomear "fulano de tal" como Monitor da Patrulha ... Ele concordou em aceitar esta responsabilidade".

Então o Chefe de Tropa chama o Monitor e lhe diz:

Ch.de Tropa: "Você se compromete a fazer o melhor possível para sua patrulha antes de sua própria pessoa, para a Tropa antes de sua Patrulha e ser um escoteiro digno de ser seguido em todas as horas?"

Monitor: "Comprometo-me".

O Ch.de Tropa a seguir entrega-lhe o distintivo e o bastão com a bandeirola da Patrulha, com algumas palavras desejando felicidades e encorajando-o.

A cerimônia conclue-se com um "bravo" ou grito da tropa.

Rota Sênior

Deve ser uma cerimônia simples, que demonstre alegria, pois o escoteiro está se capacitando para passar à tropa Sênior.

A tropa escoteira deve estar em ferradura, quando o chefe de tropa chama o escoteiro, diz-lhe algumas palavras e entrega-lhe o distintivo (não há certificado).

Lis de Ouro

É uma cerimônia importante.

Ressalta-se as qualidades do escoteiro, que possibilitaram que ele alcançasse este nível de adestramento.

Passagem para a Tropa Sênior

A tropa escoteira forma uma ferradura e a tropa Sênior outra, frente a frente, deixando, porém, um amplo espaço entre ambas. No centro ficam Diretor de Escotismo, o chefe de tropa escoteira, o chefe de tropa Sênior e os assistentes.

O candidato é chamado pelo chefe de tropa escoteira, renovando sua Promessa.

Então, ocorre o seguinte diálogo:

Ch,tropa esc.: "Trago-lhe fulano, que foi um membro da nossa tropa por ..., anos. Quer aceitá-lo na tropa Sênior?"

Ch,tropa sên.: "Aceito fulano como membro da tropa Sênior". Dirigindo-se ao candidato diz: "Fulano, você agora está na idade de Sênior. Está disposto a tornar-se membro da nossa tropa Sênior?"

Candidato: "Estou".

Ch,tropa sên.: "Está preparado para continuar a trabalhar para vencer as etapas, a fim de ser investido como Sênior?"

Candidato: "Estou".

Dir. de Escotismo: "como membro do nosso grupo, você hoje deu outro passo importante. Observei seu progresso no passado e sei que vou ficar orgulhoso em ver no futuro seu sucesso na tropa Sênior".

Ch. Tropa sên.: "Em nome de todos os seniores, dou-lhe as boas vindas à nossa tropa". Aperta-lhe a mão esquerda e o apresenta ao seu monitor, o qual leva o novo Sênior à patrulha.

E = Escoteiros

Ch.Tr = chefe de Tropa Esc.

Dir. de Escotismo = Diretor de Escotismo

S = Sênior

Ch.TS = chefe de Tropa Sênior

MS = Monitor Sênior

Cerimônias de Seniores

Investidura

A Tropa Sênior estará formada em ferradura. Cada candidato vem para a frente sem estar acompanhado.

Ch,tropa sên.: "Fulano, você deseja ser investido como Sênior?"

Candidato: "Desejo".

Ch,tropa sên.: "Compreende que, como Sênior, se espera que dê alto exemplo, especialmente para os membros mais jovens do grupo escoteiro, e que progrida na vida escoteira; compreende e praticará a Promessa e a Lei Escoteira?"

Candidato: "Compreendo".

Ch.tropa sên.: "Está preparado para reafirmar sua Promessa Escoteira, compreendendo suas novas responsabilidades, como Sênior, e subscrevendo o compromisso Sênior?"

Candidato: "Sim, estou".

Ch.tropa sên.: "Repita depois de mim" (o chefe diz a Promessa e o candidato a repete, frase por frase; depois aperta-lhe a mão). Logo após diz: "Confio na sua honra para fazer o melhor possível para guardar sua Promessa e que Deus o ajude nos seus esforços. Você agora é um Sênior na nossa fraternidade mundial. Desejo-lhe muitos anos de aventura e felicidade no escotismo. Aqui está o compromisso para que seja assinado". O compromisso é entregue para o Sênior, que o assina e devolve.

O rapaz é então felicitado pelo Diretor de Escotismo. Todos os chefes presentes apertam-lhe a mão. O candidato dá meia volta, saúda a tropa e então volta para o seu lugar.

Entrega de distintivos

Todos os distintivos são entregues pelo chefe de tropa, embora o chefe de grupo deva estar presente, sempre que possível.

Eficiência I

Não há uma cerimônia especial, não sendo necessária muita ênfase. A tropa Sênior pode estar formada em ferradura e os candidatos são chamados pelo chefe de tropa Sênior para receberem seus distintivos. A cerimônia pode terminar com o grito de tropa ou cumprimentos.

Eficiência II

É necessário que se dê uma maior ênfase a esta cerimônia. Ela será parecida com a da entrega da Eficiência I, porém deve-se ressaltar que se trata de uma etapa de adestramento mais alta, alcançada com o esforço do rapaz.

Especialidades

É uma cerimônia parecida com a da entrega das duas Eficiência. Seria ótimo exibir o distintivo a todos, citando o que significa e os requisitos para obtê-lo.

Monitor

O principal objetivo desta cerimônia é valorizar o cargo de monitor.

A tropa Sênior deve estar em ferradura. O chefe de tropa Sênior deve ter à mão as fitas de monitor.

O chefe de tropa Sênior chama o rapaz, explica-lhe rapidamente suas responsabilidades e funções. O rapaz pode ser chamado a dar sua opinião.

A seguir, são entregues as fitas, encerrando-se a cerimônia com o grito da tropa ou das patrulhas.

Escoteiro da Pátria

A oportunidade da concessão do distintivo de Escoteiro da Pátria deveria representar ato de grande significado na vida do grupo, não sendo aconselhável retardar sua entrega esperando por uma ocasião especial. É importante lembrar que o distintivo deve ser entregue em cerimônia perante todas as seções do grupo escoteiro, porque pode servir de incentivo não somente para os seniores como para os outros. Neste caso, não há nenhuma cerimônia determinada. Se mais seções

estiverem reunidas para a cerimônia, estas formar-se-ão da maneira mais conveniente. Se for somente a tropa Sênior, esta formar-se-á em ferradura.

Vale a pena fazer desta cerimônia uma ocasião especial, convidando os pais do rapaz.

Passagem para o clã pioneiro

A tropa Sênior deve estar formada em ferradura, com o chefe de tropa Sênior ao centro. O mestre pioneiro fica atrás dele, de frente para a tropa Sênior. O chefe de tropa Sênior apresenta o candidato ao mestre pioneiro, realizando antes a renovação da Promessa do rapaz.

Ch.tropa sên.: "Fulano tem ... anos de atividades como Sênior e chegou à idade de tornar-se pioneiro. Eu o recomendo como um candidato capaz e espero que estejas preparado para aceita-lo como escudeiro".

Mestre pioneiro: "É de sua própria vontade completar seu adestramento escoteiro no clã pioneiro?"

Candidato: "É sim".

Mestre pioneiro: "Neste caso, o clã está disposto a aceitá-lo como um de seus membros".

Diretor de Escotismo: "Como Diretor de Escotismo eu quero que saibas o quanto estamos contentes de que estejas dando esse novo passo para frente e desejamo-te felicidade e êxito em tua nova seção".

A seguir, encerra-se a cerimônia.

S = Sênior

Ch.TS = Chefe de Tropa Sênior

P = Pioneiro

M.Pi. = Mestre Pioneiro

AMPi = Assistente do Clã Pioneiro

Ch.Gr = Chefe de Grupo

Cerimônias de Pioneiros

A Vigília

Falando estritamente, isto não chega a ser uma cerimônia, apesar de que em alguns grupos escoteiros se lhe confere este "status".

É de grande importância que se dê ao escudeiro uma oportunidade de realizar um auto-exame a sua maneira.

Ele poderá meditar no silêncio do campo, na intimidade do seu quarto, na quietude de uma igreja, ou mesmo em um acampamento com seus colegas pioneiros. Como se trata de algo muito pessoal, o escudeiro não deveria ser forçado a meditar em condições que não lhe agradem.

Trata-se simplesmente de um processo de auto-exame, que leve o rapaz a reflexionar sobre sua vida passada, presente e futura.

Existe um roteiro sugestão para a vigília, descrito no manual "Como organizar um Clã Pioneiro", da Região do Rio Grande do Sul.

O(s) padrinho(s) ou mesmo o mestre pioneiro poderão selecionar algum texto, que sirva de subsídio para esta reflexão.

A investidura

A investidura, tal como foi delineada pelo fundador, vai descrita em seu todo, mas pode ser simplificada.

A investidura deverá sempre ser coordenada pelo mestre pioneiro, mas, se for impossível, um escotista poderá tomar seu lugar.

A cerimônia, como a vigília, pode ser realizada numa igreja ou capela, ao ar livre ou na sede do clã. Se for realizada na sede é melhor colocá-la no final do programa da noite.

Ela nunca deverá ser celebrada em público; é um exercício solene de vida interna do clã.

O jovem, depois do auto-exame, é levado ante o clã pioneiro, estando todos devidamente uniformizados. O(s) padrinho(s) fica ao lado do candidato, frente a uma mesa coberta com a Cruz de São Jorge, sobre a qual está uma jarra de água, uma bacia e uma toalha de mão. O mestre pioneiro coloca se de frente para eles, do outro lado da mesa, e chamando o candidato pelo nome pergunta-lhe:

Mestre pioneiro: "Você veio com o desejo de se tornar um pioneiro em nossa fraternidade mundial?"

Candidato: "Sim".

Mestre pioneiro: "A despeito de todas as dificuldades que tenhas tido no passado, você está disposto agora a fazer o melhor possível para ser honrado, verdadeiro e reto em todas as suas ações; limpo no que você pensa e no que diz em em tudo quanto fizer?"

Candidato: "Sim".

Mestre pioneiro: "Você refletiu cuidadosamente sobre o que está fazendo de sua vida?"

Candidato: "Refleti".

Mestre pioneiro: "Você compreende que serviço significa estar sempre bem disposto com todas as pessoas e fazer o melhor possível para ajudá-las, ainda que não lhe seja agradável ou seguro, e não esperar nenhuma recompensa por agir assim?"

Candidato: "Compreendo".

Mestre pioneiro: "Você compreende que, tornando-se pioneiro, você está entrando numa fraternidade, na qual queremos ajudá-lo a viver seus ideais e na qual exigimos que você obedeça nossas regras e cumpra nosso lema de serviço ao próximo?"

Candidato: "Compreendo".

Mestre pioneiro: "Nos tempos antigos, era costume lavar com água os que estavam prestes a tornar-se cavaleiros; era um sinal de limpeza dos erros passados e uma prova de que estavam decididos a começar vida nova. Você está disposto a dar tal prova, aqui, na presença de todos nós?"

Candidato: "Estou".

Neste momento, o candidato coloca suas mãos sobre uma bacia, quando um padrinho despeja água de uma jarra sobre as mãos do candidato, enquanto que o outro as enxuga com uma toalha.

Mestre pioneiro: "Tendo você compreendido estas coisas eu lhe peço que renove (ou faça) sua Promessa Escoteira, tendo em mente que se espera de você interpretá-la não sob o ponto de vista de um menino, mas como um homem".

Neste momento, o candidato renova ou faz a Promessa.

O mestre pioneiro dá a mão esquerda ao Pioneiro, e com a direita dá-lhe um tapa no ombro esquerdo, dizendo:

Mestre pioneiro: "Eu confio em você e que pela sua honra mantenha sua Promessa. Dou-lhe esse tapa que os cavaleiros antigos recebiam, para lembrar-lhe, como acontecia antigamente, que sempre há um ponto fraco em nossa honra; nada deverá ser mais prontamente sentido do que qualquer imputação contra a mesma".

Após, o mestre pioneiro entrega o distintivo de Investidura, falando-lhe algo animador após.

Entrega da Insígnia de B-P

Não há cerimônia especial, mas com o clã formado em ferradura o mestre pioneiro poderá pregar o distintivo no Pioneiro ou designar um companheiro para fazê-lo.

